

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO /PLANO/AGENDA E RELATÓRIO DA ÁREA DE SAÚDE

Reunião de 29 de outubro de 2009.

Coordenador: Luiz Carlos Silva de Oliveira

Relator: Luiz Antonio Alcântara Madureira

RELATÓRIO

1. Foi recebido pela Comissão de Orçamento a Proposta Orçamentária para o ano de 2010, o Relatório de Gestão do 1º e 2º trimestres de 2009 e a Programação Anual de Saúde de 2009 na reunião extraordinária da Comissão no dia 14 de outubro.
2. O Diretor Geral da SESA André Pegorer detalhou a proposta orçamentária de 2010 e seus projetos atividades no período da manhã. A proposta orçamentária será de R\$ 2.519.040.650,00, valores 13,94 % superiores ao ano anterior.
3. A Comissão decidiu não incluir como despesa de saúde alguns itens do Orçamento como: gastos com Hospital da Polícia Militar; diversificação da agropecuária; aquisição de leite das crianças; pensões especiais para portadores de hanseníase. Decidiu a Comissão que todos os recursos deverão ser administrados no Fundo Estadual de Saúde de acordo com a *Resolução 322/2003 do Conselho Nacional de Saúde* que diz que não pode ser contabilizado como dinheiro da saúde o dinheiro que é administrado em outros órgãos (secretarias com projeto atividade no Funsauúde).
4. Os relatórios de Gestão do 1º e 2º trimestres de 2009 foram detalhadamente apresentados pela Servidora do GPS/SESA, Lisian Lourenço no período da tarde, faltando detalhar o percentual gasto no semestre, de acordo com a EC-29. Ressalta-se que a SESA já solicitou a SEFA as informações dos percentuais atingidos no 1º semestre e que nos próximos relatórios serão incluídos. A Comissão apreciou e recomenda ações de acompanhamento e avaliação e definiu que emitirá parecer na próxima reunião do CES-PR.
5. Considerando o exposto, é aprovado o RAG do 1º semestre de 2009, com ressalvas de sugestões detalhadas apontadas em concordância com o Gestor . Com relação à LOA 2010, destaca-se que houve um avanço por parte da SESA em excluir itens que não são computados como gastos em saúde, como por exemplo preservação da saúde e saneamento ambiental.
6. A Comissão analisou o item 4 do Relatório Anual de Gestão (RAG), que se refere a Execução Orçamentária e Financeira da Sesa, referente ao período do 1º e 2º trimestres do exercício de 2009 e expõe ao CES/PR suas considerações:
 - 6.1 Quanto à FORMA: observa-se que houve uma melhora considerável, possibilitando o entendimento mais aprofundado quanto ao desenvolvimento das ações resultados;
 - 6.2 Quanto ao CONTEÚDO DO RAG:
 - a) Demonstra-se de que há possibilidade de cumprir o orçamento previsto já que foi empenhado 50%;
 - b) no detalhamento de percentual de despesas por sub-ítem, a Comissão requer o detalhamento da despesa dos seguintes serviços: hospitalares e odontológicos e

contratualização, cuja proposta foi acatada em inserir o detalhamento por tipo de prestador de serviço (público, privado e filantrópico) e por fonte de recurso;

c) nos recursos da descrição do RAG chama a atenção o fato de que 3,8% do pagamento é feito para contrato de pessoal terceirizado;

d) foi definido que na tabela que descreve os itens de destinação dos recursos financeiros, os subitens, Transferência a Municípios e Transferência a instituições privadas e sem fins lucrativos, deverão ser detalhados por programa com os valores correspondentes;

f) proposição acatada que haja a inserção de tabela condensada discriminando as despesas por fonte de recursos, transferidos pelo Ministério da Saúde e pelo Tesouro do Estado;

Por fim, para aprofundar a discussão sobre o Relatório de Gestão, a Comissão dará continuidade à análise e posicionamento na próxima reunião, sendo que, todas as suas solicitações foram acordadas com o Gestor e serão apresentadas nos RAGs seqüentes como parte da estrutura;

6.3 Quanto a Programação Anual de Saúde de 2009 a forma apresentada pela SESA completou a expectativa da Comissão.

7. Com relação aos problemas de repasses do SUS de Londrina para o HU, Jeremias relata que os problemas no Fundo Municipal de Saúde de Londrina tomaram uma dimensão ainda maior e mais grave neste mês, com ameaça de interrupção do atendimento de urgência e emergência. Representantes do Ministério da Saúde e da SESA estiveram em Londrina, nos dias 8 e 9 de outubro, para avaliar a situação e verificaram que realmente há um grande déficit no Fundo Municipal de Saúde, bem como atrasos nos pagamentos aos prestadores. Destaca que foram verificadas irregularidades na aplicação de recursos repassados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo, desvios de recursos da Média e Alta Complexidade e falta de regularidade no funcionamento das comissões de acompanhamento da contratualização. Informa que os conselheiros de Londrina vão solicitar ponto de pauta para discussão desse assunto na Plenária do Conselho.
8. Com relação às diferenças de valores de repasse de recursos do Ministério da Saúde em 2008 para o Estado do Paraná, apontados na reunião da Comissão em 27 de agosto, o Sr. Olavo Gasparin do Funsauúde informou que já foi solicitado ao Portal da Transparência da Controladoria Geral da União (CGU) que faça as devidas correções e que até a presente data ainda não recebeu resposta.

Curitiba, 28 de outubro de 2009.

Luiz Antonio